



Carlos Alberto Faraco

NORMA CULTA BRASILEIRA

desatando alguns nós

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
<i>Ana Maria Stahl Zilles</i>	
INTRODUÇÃO	21
CAPÍTULO 1: AFINANDO CONCEITOS	31
NORMA.....	31
<i>A plenitude formal: consequências de seu reconhecimento</i>	36
<i>Uma comunidade, várias normas</i>	37
<i>Alguns exemplos</i>	39
<i>Normas, identidades e contatos</i>	40
NORMA CULTA.....	43
<i>Os três continua e a linguagem urbana comum</i>	43
<i>Algumas distinções pertinentes</i>	49
<i>O adjetivo ‘culto’ em questão</i>	53
<i>Afinal, quem é o falante “culto”?</i>	57
<i>Norma culta: ainda faz sentido usar esta expressão?</i>	62
<i>Um caso exemplar</i>	63
<i>Há saídas?</i>	69
NORMA CULTA, NORMA-PADRÃO E NORMA GRAMATICAL	71
<i>Norma-padrão: a criação do conceito</i>	72
<i>Norma-padrão no Brasil</i>	78
<i>A norma gramatical contemporânea</i>	80
<i>Norma-padrão: precisamos dela?</i>	83
NORMAS EM CONFLITO	86
<i>Um exemplo</i>	87
<i>Ainda um exemplo</i>	89

NORMA CURTA.....	91
<i>Denunciando a norma curta</i>	94
<i>Não confundir preferência com obrigatoriedade</i>	98
AUTORIDADE EM LÍNGUA	100
<i>E a Academia Brasileira de Letras?</i>	101
<i>A língua é maior que o impulso autoritário da norma curta</i> .	102
<i>Superando esse imbróglio</i>	103
CAPÍTULO2: A QUESTÃO DA LÍNGUA: REVISITANDO ALENCAR, MACHADO DE ASSIS E CERCANIAS	107
CAPÍTULO3: A QUESTÃO GRAMATICAL E O ENSINO DO PORTUGUÊS	129
INTRODUÇÃO	129
BREVE HISTÓRICO DA GRAMÁTICA	130
<i>Criação da gramática</i>	130
<i>A gramática em Roma</i>	137
<i>A gramática no mundo medieval</i>	139
<i>A gramática das línguas modernas</i>	141
<i>Fixando um padrão de língua: dois caminhos</i>	143
<i>O modelo pedagógico medieval</i>	146
<i>O Brasil entra nessa história</i>	148
PESQUISANDO A NORMA CULTA/COMUM/STANDARD BRASILEIRA	153
ENFRENTANDO A CRISE DO ENSINO	155
ENSINAR GRAMÁTICA?	158
CAPÍTULO4: POR UMA PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	163
LINGUÍSTICA E ENSINO	163
O LINGUÍSTICO E O SOCIOLINGUÍSTICO	165
VARIEDADES CULTAS E ENSINO	167
VARIEDADES CULTAS E NORMA-PADRÃO	170
ESCOLA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	176
CAPÍTULO5: O ENSINO DE PORTUGUÊS NO BRASIL: ALGUNS PARADOXOS E DESAFIOS	183
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	197
ÍNDICE DE NOMES	203